

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	19

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	991.031.991
Preferenciais	0
Total	991.031.991
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.456.987	1.446.851
1.01	Ativo Circulante	167.159	325.506
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	132.921	201.651
1.01.02	Aplicações Financeiras	4	88.420
1.01.03	Contas a Receber	14.610	15.579
1.01.03.01	Clientes	14.610	15.579
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	14.463	15.531
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	147	48
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.585	16.329
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.039	3.527
1.01.07.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	1.039	3.527
1.02	Ativo Não Circulante	1.289.828	1.121.345
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.271	11.864
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.658	9.532
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.658	9.532
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.613	2.332
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais e Outros	2.601	2.321
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	12	11
1.02.03	Imobilizado	86.525	79.836
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.433	31.663
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.745	2.272
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	52.347	45.901
1.02.04	Intangível	1.190.032	1.029.645
1.02.04.01	Intangíveis	1.190.032	1.029.645
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	793.362	572.415
1.02.04.01.02	Infraestrutura em Construção	383.715	444.580
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	12.955	12.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.456.987	1.446.851
2.01	Passivo Circulante	111.317	112.976
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.088	4.699
2.01.01.01	Obrigações Sociais	525	571
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.563	4.128
2.01.02	Fornecedores	57.093	65.997
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	57.093	65.997
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.357	5.332
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.462	3.469
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	5.462	3.469
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.895	1.863
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.486	8.163
2.01.04.02	Debêntures	11.486	8.163
2.01.05	Outras Obrigações	29.859	28.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.285	2.543
2.01.05.02	Outros	26.574	26.242
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23.574	23.574
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	1.049	1.117
2.01.05.02.05	Obrigações com o Poder Concedente	562	562
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	1.389	989
2.01.06	Provisões	1.434	0
2.01.06.02	Outras Provisões	1.434	0
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	1.434	0
2.02	Passivo Não Circulante	333.207	323.320
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	299.568	299.403
2.02.01.02	Debêntures	299.568	299.403
2.02.02	Outras Obrigações	5.113	3.339
2.02.02.02	Outros	5.113	3.339
2.02.02.02.03	Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	1	45
2.02.02.02.04	Fornecedores	4.227	1.968
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento	885	1.326
2.02.03	Tributos Diferidos	20	16
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20	16
2.02.03.01.01	Pis e Cofins Diferido	20	16
2.02.04	Provisões	28.506	20.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	960	997
2.02.04.02	Outras Provisões	27.546	19.565
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	27.546	19.565
2.03	Patrimônio Líquido	1.012.463	1.010.555
2.03.01	Capital Social Realizado	980.941	980.941
2.03.02	Reservas de Capital	29	72
2.03.04	Reservas de Lucros	16.984	29.542
2.03.04.01	Reserva Legal	16.984	16.984
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	12.558
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	14.509	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	144.194	252.352	119.352	225.330
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-129.412	-213.892	-100.023	-178.834
3.02.01	Custo de Construção	-98.694	-154.556	-75.617	-129.036
3.02.02	Serviços	-7.750	-13.765	-6.889	-13.746
3.02.03	Depreciação e Amortização	-5.599	-10.916	-3.777	-7.337
3.02.04	Custo com Pessoal	-7.187	-13.857	-5.807	-12.140
3.02.05	Provisão de Manutenção	-3.974	-8.327	-2.465	-5.167
3.02.06	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.653	-3.230	-1.419	-2.939
3.02.07	Obrigações com Poder Concedente	-1.686	-3.373	-1.623	-3.246
3.02.09	Outros	-2.869	-5.868	-2.426	-5.223
3.03	Resultado Bruto	14.782	38.460	19.329	46.496
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.896	-15.254	-6.669	-13.808
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.896	-15.254	-6.669	-13.808
3.04.02.01	Serviços	-1.533	-2.835	-913	-2.141
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.014	-1.981	-885	-1.733
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-3.400	-6.770	-3.090	-6.141
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-607	-1.052	-583	-786
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-254	-431	-92	-279
3.04.02.06	Lei Rouanet, Incentivos Audiovisuais, Esportivos e Outros	-165	-165	-312	-312
3.04.02.07	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	0	0	-24	-68
3.04.02.08	Gastos com Viagens e Estadias	-84	-149	-58	-127
3.04.02.09	Outros	-556	-977	-249	-636
3.04.02.10	(Provisão) Reversão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-148	37	124	-325
3.04.02.11	Indenizações	-86	-828	-321	-756
3.04.02.12	Aluguéis de Imóveis e Condomínios	-49	-103	-266	-504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.886	23.206	12.660	32.688
3.06	Resultado Financeiro	-721	-1.839	4.875	12.010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.165	21.367	17.535	44.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.916	-6.858	-5.819	-14.943
3.08.01	Corrente	-2.200	-7.984	-6.904	-16.775
3.08.02	Diferido	284	1.126	1.085	1.832
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.249	14.509	11.716	29.755
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.249	14.509	11.716	29.755
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00429	0,01464	0,01194	0,03033
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00429	0,01464	0,01194	0,03033

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	4.249	14.509	11.716	29.755
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.249	14.509	11.716	29.755

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-16.613	-19.808
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.756	41.248
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	14.509	29.755
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.126	-1.832
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	12.370	8.991
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	10	0
6.01.01.05	Constituição da Provisão de Manutenção	8.327	5.167
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	1.088	403
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-817	-2.379
6.01.01.08	Reversão do Ajuste a Valor Presente do Passivo de Arrendamento	103	11
6.01.01.09	Depreciação - Arrendamento	527	79
6.01.01.10	Constituição Líquida de Reversões e Atualiz. para Provisões de Riscos Cíveis e Trabalhistas	800	1.035
6.01.01.11	Capitalização de Custo de Empréstimos	-7.450	0
6.01.01.12	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	-43	18
6.01.01.13	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	20.039	0
6.01.01.14	Despesas de Prestação de Garantias em Emissões de Dívidas	1.419	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-66.369	-61.056
6.01.02.01	Contas a Receber	1.068	-4.101
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-99	931
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-2.257	-1.096
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	2.215	459
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-7	15
6.01.02.06	Fornecedores	-67.549	-61.543
6.01.02.07	Fornecedores - Partes Relacionadas	-677	-1.096
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-655	-425
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	6.968	15.468
6.01.02.10	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição social	-4.943	-10.558
6.01.02.11	Outras contas a Pagar	400	1.598
6.01.02.12	Impostos Diferidos	4	2
6.01.02.13	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhista e Previdenciários	-837	-710
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.396	82.568
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-8.580	-7.113
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-103.065	-86.063
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	89.233	175.599
6.02.04	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	16	145
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.721	-36.509
6.03.02	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	-12.558	-36.418
6.03.03	Passivo de Arrendamento (Pagamento de Principal)	-612	-91
6.03.04	Debêntures (Pagamento de Custo de Transação)	-11	0
6.03.05	Debêntures (Pagamento de Juros)	-16.540	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68.730	26.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.651	135.199

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	132.921	161.450

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	980.941	72	29.542	0	0	1.010.555
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	980.941	72	29.542	0	0	1.010.555
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43	-12.558	0	0	-12.601
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.558	0	0	-12.558
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	0	-43	0	0	0	-43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.509	0	14.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.509	0	14.509
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	980.941	29	16.984	14.509	0	1.012.463

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	980.941	36	50.300	0	0	1.031.277
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	980.941	36	50.300	0	0	1.031.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18	-36.418	0	0	-36.400
5.04.06	Dividendos	0	0	-36.418	0	0	-36.418
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	18	0	0	0	18
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.755	0	29.755
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.755	0	29.755
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	980.941	54	13.882	29.755	0	1.024.632

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	261.712	234.457
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	261.585	234.433
7.01.02	Outras Receitas	127	24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-194.062	-163.727
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-25.340	-24.357
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.839	-5.167
7.02.04	Outros	-162.883	-134.203
7.02.04.01	Custo de Construção	-154.556	-129.036
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-8.327	-5.167
7.03	Valor Adicionado Bruto	67.650	70.730
7.04	Retenções	-12.897	-9.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.897	-9.070
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	54.753	61.660
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.492	12.513
7.06.02	Receitas Financeiras	13.492	12.513
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	68.245	74.173
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	68.245	74.173
7.08.01	Pessoal	17.210	15.255
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.164	10.070
7.08.01.02	Benefícios	6.179	4.471
7.08.01.03	F.G.T.S.	867	714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.497	26.917
7.08.02.01	Federais	14.117	21.608
7.08.02.02	Estaduais	70	74
7.08.02.03	Municipais	5.310	5.235
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.029	2.246
7.08.03.01	Juros	15.305	470
7.08.03.02	Aluguéis	1.724	1.776
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.509	29.755
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.509	29.755

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIACOSTEIRA

Abril a junho/2025

A Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. (“CCR ViaCosteira” ou “Companhia” ou “Concessionária”) era uma sociedade anônima fechada até 20 de maio de 2022 controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a partir desta data passou a ser Sociedade de capital aberto, registrada na CVM, também controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (“Motiva”), a qual detém, 100% do capital social da Companhia.

As informações trimestrais (2TR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2T24.

1.1 Principais destaques

No 2T25 a Companhia concluiu as obras de implantação, sendo elas a implantação de vias marginais localizadas nos kms 328 ao 329 Sul, km 282 ao 284 Sul e 288 ao 289 Norte, também foram concluídas as obras de implantação de rotatória no km 353, conflito frontal no km 294, adequação de faixa nos kms 351 e 352, canalização de tráfego no km 351, melhoria de acesso no km 289 Norte e 369 Sul, e implantação de transpasse nariz no km 312.

Estão em andamento as obras de implantação de vias marginais de vários trechos da BR101, sendo eles entre os kms 251,7 ao 252,92 Norte/Sul, também entre os kms 287,5 ao 288,04 Sul, kms 333 ao 334 Sul e entre os kms 413,2 ao 415,2 Sul. Além dessas obras, estão em andamento a implantação de dispositivo em desnível no km 246 e três passarelas localizadas nos kms 325, 416 e 417.

Abaixo os principais números financeiros da Companhia, obtidos no 2T25 expressos em R\$/mil.

Comentário do Desempenho

Valores em R\$ Mil	2T2025	2T2024	Δ%
Receita líquida operacional	45.500	43.735	4,0%
EBIT ajustado (a)	6.885	12.660	-45,6%
Margem EBIT ajustado (a)	15,1%	28,9%	-13,8 pp
EBITDA ajustado (a)	17.472	19.787	-11,7%
Margem EBITDA ajustado (a)	38,4%	45,2%	-6,8 pp
Lucro Líquido	4.249	11.716	-63,7%

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluindo as receitas de construção.

- A receita líquida operacional do 2T25 é 4,0% maior que o 2T24;
- O EBIT ajustado foi de R\$6.885 (menor em 45,6% que o 2T24) e a Margem EBIT ajustada foi de 15,1% (redução de 13,8 p.p. comparado com o 2T24);
- O EBITDA ajustado foi de R\$17.472 e a margem EBITDA ajustada foi de 38,4% (menor em 6,8 p.p. que o 2T24); e
- O lucro líquido foi de R\$4.249 (menor em 63,7% que o 2T24).

1.2 Volume de tráfego

Em Unidades	2T2025	2T2024	Δ%
Veículos leves	7.507.031	7.091.197	5,9%
Veículos pesados (Veq ¹)	13.085.438	12.229.815	7,0%
Total Veículos Equivalentes (Veq¹)	20.592.469	19.321.012	6,6%

¹) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Veículos de passeio (+5,9%)

O tráfego de veículos de passeio na BR-101/SC é influenciado principalmente pelo turismo direcionado ao litoral de Santa Catarina. O crescimento de 5,9% no 2T25 é atribuído ao calendário favorável, com destaque para o feriado prolongado da Semana Santa/Tiradentes em abril e o feriado de Corpus Christi em junho, que impulsionaram os fluxos turísticos/sazonais.

Comentário do Desempenho

Veículos comerciais (+7,0%)

O tráfego de veículos comerciais no 2T25 é maior em 7,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente pela base de comparação (2T24), onde em 2024 tivemos o impacto da catástrofe climática que afetou o Rio Grande do Sul (RS) em 2024, trazendo impactos negativos para o tráfego entre o final de abril/24 e o início de maio/24.

1.3 Receita Bruta Operacional

Valores em R\$ Mil	2T2025	2T2024	Δ%
Receita de pedágio	49.699	47.850	3,9%
Receita de construção	98.694	75.617	30,5%
Receitas acessórias	94	20	370,0%
Receita bruta total	148.487	123.487	20,2%

Receita de pedágio: Receita de pedágio teve variação positiva de 3,9% no 2T25, comparado com o mesmo período do ano anterior, devido principalmente pelos feriados prolongados em 2025.

Receita de construção: No 2T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 30,5%, devido as obras em andamento, as obras de implantação de vias marginais de vários trechos da BR101, sendo eles entre os kms 251,7 ao 252,92 Norte/Sul, também entre os kms 287,5 ao 288,04 Sul, kms 333 ao 334 Sul e entre os kms 413,2 ao 415,2 Sul. Além dessas obras, estão em andamento a implantação de dispositivo em desnível no km 246 e três passarelas localizadas nos kms 325, 416 e 417, conforme PER (Programa de Exploração da Rodovia).

1.4 Custos e despesas totais

Valores em R\$ Mil	2T2025	2T2024	Δ%
Custo de construção	(98.694)	(75.617)	30,5%
Custos e despesas com pessoal	(13.972)	(11.349)	23,1%
Materiais, equipamentos e veículos	(2.260)	(2.002)	12,9%
Serviços de terceiros	(9.283)	(7.802)	19,0%
Outros custos e gastos gerais	(3.196)	(2.740)	16,6%
Custos capitalizado	3.385	2.452	38,1%
Custos contratuais	(2.701)	(2.507)	7,7%
Provisão de manutenção	(3.974)	(2.465)	61,2%
Depreciação e amortização	(6.613)	(4.662)	41,8%
Total Custos e Despesas	(137.308)	(106.692)	28,7%

Comentário do Desempenho

Custo de construção: No 2T25 os investimentos em obras de ampliação foram maiores em 30,5%, devido as obras em andamento, as obras de implantação de vias marginais de vários trechos da BR101, sendo eles entre os kms 251,7 ao 252,92 Norte/Sul, também entre os kms 287,5 ao 288,04 Sul, kms 333 ao 334 Sul e entre os kms 413,2 ao 415,2 Sul. Além dessas obras, estão em andamento a implantação de dispositivo em desnível no km 246 e três passarelas localizadas nos kms 325, 416 e 417, conforme PER (Programa de Exploração da Rodovia).

Custo e despesas com pessoal: No 2T25 houve aumento de 23,1% em decorrência ao aumento de despesas administrativas relacionadas aos custos compartilhados do CSC, Holding da Motiva e Plataforma de Rodovias.

Materiais, equipamentos e veículos: No 2T25 houve aumento de 12,9% em decorrência dos custos com materiais para manutenção e conservação da rodovia.

Serviços de terceiros: Os custos com a prestação de serviços de terceiros no 2T25 aumentaram em 19,0% em relação ao 2T24, devido principalmente pela realização dos serviços de conservação que foram postergados do 1T25 para o 2T25 e ao aumento com custos compartilhados de engenharia do CSC, em decorrência do maior volume de obras.

Outros custos e gastos gerais: A redução de 16,6% no 2T25 refere-se principalmente aos custos jurídicos, onde tivemos maior saldo de exclusões e reversões de contingências em relação ao 2T24.

Custos capitalizados: Os custos capitalizados aumentaram 38,1% decorrente do aumento na equipe de engenharia no 2T25 devido a entrega de obras.

Custos contratuais: Os custos contratuais aumentaram 7,7% no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a atualização do prêmio de seguros conforme aumento de mercado.

Provisão de manutenção: O aumento de 61,2% no 2T25 em relação ao 2T24, conforme PER (programa de exploração da rodovia).

Depreciação e amortização: A depreciação no 2T25 é maior em 41,8% em relação ao 2T24, devido, principalmente, pela finalização da implantação relacionados no PER (Programa de Exploração da Rodovia) do contrato de concessão.

Comentário do Desempenho

1.5 EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA Ajustado

Valores em R\$ Mil	2T2025	2T2024	Δ%
Lucro líquido	4.249	11.716	-63,7%
(+) IR/CS	1.916	5.819	-67,1%
(+) Resultado financeiro	721	(4.875)	-114,8%
(+) Depreciação e amortização	6.613	4.662	41,8%
EBITDA	13.499	17.322	-22,1%
Margem EBITDA (a)	9,4%	14,5%	-5,2 p.p.
(+) Provisão de manutenção (b)	3.974	2.465	61,2%
EBITDA ajustado	17.473	19.787	-11,7%
Margem EBITDA ajustada (c)	38,4%	45,2%	-6,8 p.p

Reconciliação do EBIT

Valores em R\$ Mil	2T2025	2T2024	Δ%
Lucro líquido	4.249	11.716	-63,7%
(+) IR/CS	1.916	5.819	-67,1%
(+) Resultado financeiro	721	-4.875	-114,8%
EBIT	6.886	12.660	-45,6%
Margem EBIT (a)	4,8%	10,6%	-5,8 p.p.
EBIT ajustado	6.886	12.660	-45,6%
Margem EBIT ajustada (c)	15,1%	28,9%	-13,8 pp

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM n.º 156/2022.

(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias.

(c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas operacionais, o que exclui as receitas de construção.

Comentário do Desempenho

1.6 Resultado financeiro líquido

Valores em R\$ Mil	2T2025	2T2024	Δ%
Despesas financeiras	(6.658)	(292)	2172,4%
Juros sobre debêntures	(10.464)	-	100,0%
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(470)	-	100,0%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(600)	(233)	157,5%
Capitalização de custo de empréstimos	4.989	-	100,0%
Outras despesas financeiras	(113)	(59)	-91,5%
Receitas Financeiras	5.937	5.167	14,90%
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.451	4.949	10,1%
Juros e outras receitas financeiras	486	218	122,9%
Resultado Financeiro Líquido	(721)	4.875	-114,8%

Em setembro de 2024, a Companhia fez sua primeira emissão de debêntures da espécie quirografária, no valor de R\$300.000 para suportar o fluxo de caixa de investimentos de 2024 e 2025, com vencimento de 3 anos e remuneração o CDI + 0,47%. Visto que, a amortização dos juros é semestral, os saldos referentes ao 2T25 se refere ao provisionamento dos juros que serão pagos no 3T25.

2. Investimentos

As principais obras em andamento no 2T25, são:

- Implantação de via marginal Sul/Norte km 251,7 ao 252,92;
- Implantação de via marginal Sul km 287+500 ao 288+030;
- Implantação de via marginal Sul km 332+070 ao 332+770;
- Implantação de via marginal Norte km 320+150 ao 324+100;
- Implantação de via marginal Sul/Norte 413,2 ao 415,2 Sul/Norte;
- Implantação de dispositivo em desnível km 246;
- Passarela Km 325;
- Passarela Km 416;
- Passarela Km 417;
- Rotatória Sul/Norte do km 355.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Houve uma redução -34% em comparação ao número de acidentes no 2T24, vale destacar a redução de -20% no total de vítimas comparado ao mesmo período.

Comentário do Desempenho

Total de acidentes	2T2025	2T2024	Δ%
Total de acidentes	375	564	-34%
Acidente com vítimas feridas	143	162	-12%
Acidente sem vítimas	222	394	-44%
Acidentes com mortos	10	8	25%
Total de vítimas	191	238	-20%
Vítimas feridas	182	229	-21%
Número de mortos	9	9	0%

A Companhia atua em conformidade com o Programa de Redução de Acidentes, o qual contempla o monitoramento sistemático e a implementação de medidas corretivas nos trechos identificados como críticos em termos de acidentalidade. Paralelamente, desenvolve ações contínuas voltadas ao aperfeiçoamento da Segurança Viária, com o objetivo de reduzir tanto a frequência quanto a gravidade dos sinistros registrados na malha sob sua responsabilidade.

4. Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”), emitida nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Capivari de Baixo, 12 de agosto de 2025.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Rua Leonete Frontina Alves, 190, Vila Flor, na cidade de Capivari de Baixo, Estado de Santa Catarina.

Neste semestre, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questão do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questão do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a, questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Notas Explicativas

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura.

Os acionistas controladores e a administração da Companhia reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis ao contrato de concessão.

A administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias do contrato como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 12 de agosto de 2025, foi autorizado pelo Conselho da Administração a emissão destas ITRs.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	613	1.155
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	132.308	200.496
Total	132.921	201.651

Aplicações financeiras	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	4	88.420
Aplicações financeiras (a)	4	88.420
Total	4	88.420

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 101,26% do CDI, equivalente a 12,28% a.a., em 30 de junho de 2025 (100,95% do CDI, equivalente a 10,98% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	14.463	15.531
Contas a receber das operações (a)	14.463	15.531
Total	14.463	15.531

Notas Explicativas

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão.

7.2. Aging dos contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2025	31/12/2024
Crédito a vencer	14.463	15.505
Créditos vencidos até 60 dias	-	26
Total bruto de provisão para perda esperada	14.463	15.531

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Conciliação do imposto de renda e contribuição social				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.165	21.367	17.535	44.698
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(2.096)	(7.265)	(5.962)	(15.197)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(35)	(53)	(14)	(34)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(8)	(21)	3	(11)
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativo ao imposto de renda	64	175	82	142
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	151	293	66	145
Outros ajustes tributários	8	13	6	12
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.916)	(6.858)	(5.819)	(14.943)
Impostos correntes	(2.200)	(7.984)	(6.904)	(16.775)
Impostos diferidos	284	1.126	1.085	1.832
Alíquota efetiva de impostos	31,08%	32,10%	33,19%	33,43%

Notas Explicativas

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/06/2025	31/12/2024
Ativo	13.453	9.850
Constituição da provisão de manutenção	9.853	6.652
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.022	1.237
Despesas pré-operacionais (a)	662	1.059
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	326	339
Tributos com exigibilidade de suspensão de PIS e Cofins	364	324
Plano de Incentivo de Longo Prazo	161	181
Arrendamento	65	58
Compensação de imposto ativo	(2.795)	(318)
Impostos ativos após compensação	10.658	9.532
Passivo	(2.795)	(318)
Capitalização de juros	(2.531)	-
Amortização do custo de transação	(264)	(318)
Compensação de imposto passivo	2.795	318
Impostos passivos após compensação	-	-
Imposto diferido líquido	10.658	9.532

Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	9.532	6.174
Reconhecimento no resultado	1.126	1.832
Saldos em 30 de junho	10.658	8.006

(a) Conforme art.128 da IN 1700 de 2017, o imposto diferido das despesas pré-operacionais é realizado no momento que a Companhia entra em operação, de forma linear em 60 parcelas.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas.

Saldos	30/06/2025			31/12/2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	91	136	227	1	30.877	30.878
Aplicações financeiras	-	-	-	-	30.815	30.815
Bancos conta movimento	-	11	11	-	15	15
Contas a receber	91	56	147	1	47	48
Outros créditos	-	69	69	-	-	-
Passivo	26.755	104	26.859	26.060	57	26.117
Fornecedores e contas a pagar	3.181	104	3.285	2.486	57	2.543
Juros sobre capital próprio	23.574	-	23.574	23.574	-	23.574

Notas Explicativas

Transações	2025			2024		
	Abr - Jun			Abr - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(21)	(21)	-	(43)	(43)
Custos / despesas - infraestrutura utilizada	-	-	-	-	(39)	(39)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(2)	(2)
Custos / despesas - doações	-	(165)	(165)	-	(312)	(312)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(623)	(623)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	-	-	-	(1)	(1)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(470)	-	(470)	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	-	-	-	3.586	3.586
Repasse de custos e despesas - CSC	(8.559)	-	(8.559)	(5.743)	-	(5.743)

Transações	2025			2024		
	Jan - Jun			Jan - Jun		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(44)	(44)	-	(51)	(51)
Custos / despesas - infraestrutura utilizada	-	-	-	-	(98)	(98)
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(2)	(2)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	(2)	(2)
Custos / despesas - doações	-	(165)	(165)	-	(312)	(312)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(1.242)	(1.242)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	-	-	-	(1)	(1)
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(1.419)	(10)	(1.429)	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	313	313	-	9.571	9.571
Repasse de custos e despesas - CSC	(16.714)	-	(16.714)	(11.687)	-	(11.687)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	-	34	34	(80)	(12)	(92)

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 2 de abril de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 1.008 e R\$ 390, referente as despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente, não há outras remunerações da Administração.

9.1. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas remuneração - garantias	30/06/2025
0,61% a.a.	(1.419)
Total	(1.419)

Notas Explicativas

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado				Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	447	7.441	1.774	17.431	27.093	40.769	67.862
Adições	-	-	-	-	-	14.503	14.503
Baixas	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Transferências	59	6.539	-	2.773	9.371	(9.371)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	959	-	-	959	-	959
Depreciação	(64)	(1.644)	(1.464)	(2.573)	(5.745)	-	(5.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	442	13.295	295	17.631	31.663	45.901	77.564
Custo	656	16.453	5.811	25.350	48.270	45.901	94.171
Depreciação acumulada	(214)	(3.158)	(5.516)	(7.719)	(16.607)	-	(16.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	442	13.295	295	17.631	31.663	45.901	77.564
Adições	-	-	-	-	-	9.410	9.410
Baixas	-	(10)	-	-	(10)	-	(10)
Transferências	-	2.453	-	511	2.964	(2.964)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	423	423	-	423
Depreciação	(33)	(999)	(217)	(1.358)	(2.607)	-	(2.607)
Saldo em 30 de junho de 2025	409	14.739	78	17.207	32.433	52.347	84.780
Custo	656	18.852	5.811	26.284	51.603	52.347	103.950
Depreciação acumulada	(247)	(4.113)	(5.733)	(9.077)	(19.170)	-	(19.170)
Saldo em 30 de junho de 2025	409	14.739	78	17.207	32.433	52.347	84.780
Taxa média anual de depreciação %							
Em 30 de junho de 2025	10	10	21	10			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 830 em 30 de junho de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de 0,41% a.m..

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível			Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	404.321	825	9.203	414.349	299.998	714.347
Adições	-	-	4.980	4.980	326.932	331.912
Transferências	179.934	502	(502)	179.934	(179.934)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(959)	(959)	-	(959)
Amortização	(12.780)	(308)	-	(13.088)	-	(13.088)
Outros	(79)	-	(72)	(151)	(2.416)	(2.567)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	571.396	1.019	12.650	585.065	444.580	1.029.645
Custo	602.152	1.791	12.650	616.593	444.580	1.061.173
Amortização acumulada	(30.756)	(772)	-	(31.528)	-	(31.528)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	571.396	1.019	12.650	585.065	444.580	1.029.645
Adições	-	-	1.270	1.270	169.319	170.589
Transferências	230.184	542	(542)	230.184	(230.184)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(423)	(423)	-	(423)
Amortização	(9.566)	(197)	-	(9.763)	-	(9.763)
Outros	(16)	-	-	(16)	-	(16)
Saldo em 30 de junho de 2025	791.998	1.364	12.955	806.317	383.715	1.190.032
Custo	832.320	2.333	12.955	847.608	383.715	1.231.323
Amortização acumulada	(40.322)	(969)	-	(41.291)	-	(41.291)
Saldo em 30 de junho de 2025	791.998	1.364	12.955	806.317	383.715	1.190.032
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de junho de 2025	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.620 em 30 de junho de 2025. A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures)

Notas Explicativas

no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de 0,41% a.m..

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de junho de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	368.151
Implantação de marginais, dispositivos de segurança e sinalização, fibra óptica e passarelas	230.597
Restauração de pavimento	129.265
Obras de restauração em Obras de Arte Especiais	2.689
Implantação de rotatórias	5.399
Adequação de taludes e dos acessos laterais da rodovia	201

12. Fornecedores

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	57.093	65.997
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	36.002	44.557
Cauções e retenções contratuais (b)	21.091	21.440
Não circulante	4.227	1.968
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	-	1.968
Cauções e retenções contratuais (b)	4.227	-
Total	61.320	67.965

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e
- (b) Trata-se de retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2025	31/12/2024
1º Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1.031	775	311.054	307.566 (b)
				Total	775	311.054	307.566

Notas Explicativas

	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	11.486	8.163
Debêntures	11.829	8.502
Custos de transação	(343)	(339)
Não circulante	299.568	299.403
Debêntures	300.000	300.000
Custos de transação	(432)	(597)
Total	311.054	307.566

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR; e

Garantias:

(b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta.

Cronograma de desembolso (não circulante)	30/06/2025
2027	300.000
(-) Custo de transação	(432)
Total	299.568

A Companhia possui contratos financeiros com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmado ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

14.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	764	233	997
Constituição	777	119	896
Reversão	(43)	(129)	(172)
Pagamentos	(705)	(132)	(837)
Atualização de bases processuais e monetárias	62	14	76
Saldo em 30 de junho de 2025	855	105	960

14.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2025	31/12/2024
Cíveis, administrativos e outros	4.020	4.604
Trabalhistas e previdenciários	1.982	1.866
Total	6.002	6.470

15. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	19.565	19.565
Constituição	-	8.327	8.327
Ajuste a valor presente	-	1.088	1.088
Transferência	1.434	(1.434)	-
Saldo em 30 de junho de 2025	1.434	27.546	28.980

A taxa em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, é de 9,64% a.a..

16. Patrimônio líquido

16.1. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

Notas Explicativas

	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun	2024 Abr - Jun	2024 Jan - Jun
Numerador				
Lucro líquido	4.249	14.509	11.716	29.755
Denominador (em milhares)				
Média ponderada de ações - básico (em milhares)	991.032	991.032	980.941	980.941
Lucro líquido por ação - diluído	0,00429	0,01464	0,01194	0,03033

16.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste semestre houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 5.585 ações;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 5.585 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, a entrega de 1.195 ações, restando 5.973 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2025, houve reversão do plano em decorrência da transferência de colaboradores para outras empresas da Motiva relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

Notas Explicativas

16.3. Dividendos

Em 2 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Gera Ordinária (AGO), o pagamento de dividendos no montante de R\$ 12.558, correspondentes a R\$ 0,012672 por ação, a título de dividendos adicionais propostos, o pagamento ocorreu em 29 de abril de 2025.

17. Receitas operacionais líquidas

	2025	2025	2024	2024
	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun
Receita bruta	148.487	261.585	123.487	234.433
Receitas de pedágio	49.699	106.829	47.850	105.377
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	98.694	154.556	75.617	129.036
Receitas acessórias	94	200	20	20
Deduções das receitas brutas	(4.293)	(9.233)	(4.135)	(9.103)
Impostos sobre receitas	(4.288)	(9.219)	(4.122)	(9.078)
Abatimentos	(5)	(14)	(13)	(25)
Receita operacional líquida	144.194	252.352	119.352	225.330

18. Resultado financeiro

	2025	2025	2024	2024
	Abr - Jun	Jan - Jun	Abr - Jun	Jan - Jun
Despesas financeiras	(6.658)	(15.331)	(292)	(503)
Juros sobre debêntures	(10.464)	(20.039)	-	-
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	(470)	(1.419)	-	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(600)	(1.088)	(233)	(403)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(48)	(103)	(5)	(11)
Capitalização de custo de empréstimos	4.989	7.450	-	-
Taxas e outras despesas financeiras	(65)	(132)	(54)	(89)
Receitas financeiras	5.937	13.492	5.167	12.513
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.451	12.545	4.949	12.038
Juros e outras receitas financeiras	486	947	218	475
Resultado financeiro líquido	(721)	(1.839)	4.875	12.010

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas

		30/06/2025	31/12/2024
Ativos	Nível	147.535	305.650
Valor justo através do resultado		132.925	290.071
Caixa e bancos	Nível 2	613	1.155
Aplicações financeiras	Nível 2	132.312	288.916
Custo amortizado		14.610	15.579
Contas a receber das operações		14.463	15.531
Contas a receber de partes relacionadas		147	48
Passivos	Nível	(401.184)	(403.199)
Custo amortizado		(401.184)	(403.199)
Debêntures (a)		(311.054)	(307.566)
Fornecedores e outras contas a pagar		(62.709)	(68.954)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(3.285)	(2.543)
Juros sobre capital próprio		(23.574)	(23.574)
Obrigações com o Poder Concedente		(562)	(562)
Total		(253.649)	(97.549)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	311.829	310.302	308.502	305.317

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Notas Explicativas

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾ e ⁽⁴⁾	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(311.829)	(48.146)	(59.817)	(71.487)
Efeito sobre as debêntures		(48.146)	(59.817)	(71.487)
CDI	134.510	5.746	7.111	8.450
Efeito sobre as aplicações financeiras		5.746	7.111	8.450
Total do efeito líquido de ganhos		(42.400)	(52.706)	(63.037)

A taxa de juros considerada foi ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾

14,9000%

18,6250%

22,3500%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/06/2025, divulgada pela B3;
- (3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/06/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (4) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1. Compromissos relativos à concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecido no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos

Notas Explicativas

Índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/06/2025	31/12/2024
Compromissos relativos à concessão	1.319.213	1.479.666

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenção menores não periódicas.

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	60.904	46.082
Fornecedores	60.904	46.082
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(60.904)	(46.082)
Adições ao ativo intangível	(60.904)	(46.082)

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	(307.566)	(2.443)	-	(310.009)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	16.551	612	12.558	29.721
Pagamentos de principal	-	612	-	612
Pagamentos de juros	16.540	-	-	16.540
Pagamento de custo de transação	11	-	-	11
Dividendos pagos a acionistas	-	-	12.558	12.558
Outras variações que não afetam caixa	(20.039)	(103)	(12.558)	(32.700)
Juros sobre debêntures	(20.039)	-	-	(20.039)
Reversão do ajuste a valor presente	-	(103)	-	(103)
Dividendos	-	-	(12.558)	(12.558)
Saldo em 30 de junho de 2025	(311.054)	(1.934)	-	(312.988)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária Catarinense de Rodovias S.A.
Capivari de Baixo - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Capivari de Baixo/SC, 12 de agosto de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

Capivari de Baixo/SC, 12 de agosto de 2025.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR